

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE CRIMES CIBERNÉTICOS E SEUS EFEITOS DELETÉRIOS PERANTE A ECONOMIA E A SOCIEDADE NESTE PAÍS, TENDO EM VISTA (i) QUE A POLÍCIA FEDERAL REALIZOU EM 2014 A OPERAÇÃO BATIZADA DE IB2K PARA DESARTICULAR UMA QUADRILHA SUSPEITA DE DESVIAR PELA INTERNET MAIS DE R\$ 2 MILHÕES DE CORRENTISTAS DE VÁRIOS BANCOS, QUADRILHA ESTA QUE USAVA PARTE DO DINHEIRO DESVIADO PARA COMPRAR ARMAS E DROGAS; (ii) O ÚLTIMO RELATÓRIO DA CENTRAL NACIONAL DE DENÚNCIAS DE CRIMES CIBERNÉTICOS QUE APONTA UM CRESCIMENTO, ENTRE 2013 E 2014, DE 192,93% NAS DENÚNCIAS ENVOLVENDO PÁGINAS NA INTERNET SUSPEITAS DE TRÁFICO DE PESSOAS, E (iii) OS GASTOS DE US\$ 15,3 BILHÕES COM CRIMES CIBERNÉTICOS NO BRASIL EM 2010 - CPICIBER

**REQUERIMENTO N.º , DE 2015
(Do Senhor Bruno Covas)**

Requer seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE ao Senhor MARCELO DIAS, para prestar informações a esta comissão.

Senhora Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei nº 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE ao Senhor MARCELO DIAS, para prestar informações a esta comissão.

JUSTIFICAÇÃO

Informações e matérias veiculadas pela imprensa apontam para uma assustadora escalada de crimes cibernéticos praticados no Brasil, nos últimos anos.

As vítimas diretas dessas condutas são as mais diversas, mas suas nefastas repercussões alcançam, indubitavelmente, toda a sociedade.

O Brasil é um dos líderes mundiais em número de usuários nas redes sociais. Infelizmente o comportamento de alguns internautas tem causado polêmicas. A liberdade de expressão de forma irresponsável tem causado polêmicas nas redes sociais e movimentado o judiciário e toda a imprensa do Brasil.

Recentemente a estudante Zahra Fayola, de 17 anos, trocou as tranças afro que usava no cabelo por um penteado no estilo black power. No dia seguinte, porém, o novo estilo a fez ser vítima de racismo, sendo hostilizada e agredida dentro da escola onde cursa o 2º ano do ensino médio, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. A informação foi divulgada pelo jornalista Ancelmo Gois, no Jornal O Globo.

O nosso convidado é o Pai da adolescente e Presidente da Comissão da Igualdade Racial da OAB-RJ, foi até a unidade, onde foi agendada uma reunião com os alunos envolvidos.

“- Ela estava sentada no recreio quando alunos do 1º ano começaram a gritar e a rir dela. Tinha uma menina que apontava e dizia: ‘Olha o cabelo dela, olha a cor da pele dela’. Há seis anos, desde a criação da comissão, denunciemos o racismo na nossa sociedade, dentro dos presídios, dentro das universidades e das escolas. Vimos que é algo crescente e, dessa vez, pegou a filha de um militante da causa - lamentou Dias.”

O convidado destaca, no entanto, que punições brandas colaboram para que esse tipo de problema se repita. “A pessoa condenada por injúria muitas vezes paga cestas básicas ou faz trabalho comunitário. Isso não intimida o racista.

Afigura-se de grande proveito que o ora convidado venha passar suas impressões sobre o caso e, lamentavelmente, sobre a infinidade de casos similares que vem ocorrendo no Brasil, fornecendo material para que os

membros desta CPI deliberem sobre eventuais alterações legislativas e sobre a tomada de outras medidas que repute cabíveis.

Pelas razões acima expostas, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, em de novembro de 2015.

Deputado BRUNO COVAS